



Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves

PROJETO DE LEI Nº 08 /2025

EMENTA:

CÂMARA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA SETOR DE PROTOCOLO
PROCESSO Nº 555/2025
DATA: 27/03/25
Aline Mascaren de Oliveira Agente Administrativo Matrícula: 3351

**“INSTITUI DIRETRIZES,  
ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA O  
PROGRAMA DE ATENÇÃO E  
ORIENTAÇÃO ÀS MÃES ATÍPICAS  
NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Autora: Vereadora Rose Alves**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA  
RESOLVE:**

**Art. 1º** Fica instituído no Município de Seropédica, diretrizes, estratégias e ações para a implantação do programa de atenção e orientação às mães atípicas com filhos que possuem doenças raras ou deficiências como síndrome de Down, transtorno do espectro autista – TEA, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH, transtorno do déficit de atenção – TDA e dislexia, denominado Cuidando de quem Cuida.

**Parágrafo Único.** Para os fins desta Lei, considera-se mãe atípica a mãe ou cuidadora, tutora ou curadora, que é responsável pela criação de filhos que necessitam de cuidados específicos para pessoas com deficiências, síndromes, transtornos, doenças raras, TDAH, TDA e dislexia, entre outros.

**Art. 2º** O programa tem como objetivo oferecer orientação psicossocial e apoio por meio de serviços, proteção, acompanhamento psicológico e terapêutico, com atenção à saúde integral, informação e formação para fins de fortalecimento e valorização dessas mulheres na sociedade.

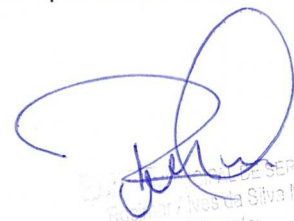


Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves

**Art. 3º** Constituem diretrizes gerais para a implementação do programa de que trata esta Lei:

- I. oferecer apoio e incentivo psicossocial a mães atípicas, visando à promoção de políticas públicas de proteção e fortalecimento da rede de apoio local;
- II. fortalecer as redes de apoio e de trocas de experiências sobre os desafios da jornada da mãe atípica, especialmente nas áreas de saúde, educação, assistência social e de justiça;
- III. incentivar a realização de debates, encontros e rodas de conversa sobre a maternidade atípica;
- IV. estimular a criação de políticas públicas de acolhimento para as mães atípicas ou com filhos com deficiência;
- V. incentivar a criação de espaços para informar e sensibilizar a sociedade sobre as dificuldades enfrentadas na maternidade atípica;
- VI. incentivar a realização de oficinas temáticas, cursos, encontros, seminários, conferências e fóruns de debates com temas de relevância social, tendo como foco central a maternidade atípica;
- VII. estimular estudos e divulgação de informações sobre prevenção de doenças emocionais que podem surgir em decorrência da maternidade atípica ou com filhos com deficiência;
- VIII. proteger integralmente a dignidade de mães atípicas, a fim de ampará-las no exercício da maternidade, desde a concepção até o cuidado com os filhos.

**Art.4º** São estratégias para a implementação do programa de que trata esta Lei:

  
Rose Alves da Silva  
Vereadora  
Mat. 2200



Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves

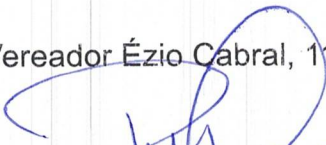
- I – atenção integral com foco em mães atípicas e em suas necessidades de saúde, educação, trabalho, assistência social, acesso à renda, habitação, entre outras;
- II – instituição de sistemas de avaliação específicos para as pessoas beneficiárias desta Lei, com escalas diferenciadas para crianças, adolescentes e idosos, considerando as condições, as deficiências e os aspectos sociais, pessoais e do entorno onde vivem as pessoas avaliadas;
- III – implantação de serviços de oferta de cuidados pessoais em centros especializados;
- IV – implantação de serviços de cuidados em domicílio;
- V – facilitação do acesso às tecnologias assistivas e à ajuda técnica para uso pessoal e para autonomia no domicílio;
- VI – implantação de serviços de acolhimento para as situações de ausência dos vínculos familiares, conforme o caso;
- VII – elaboração de estudo que identifique, quantifique e trace o perfil sociodemográfico desses grupos e que identifique suas necessidades e os obstáculos que enfrentam, especialmente na busca por serviços públicos.

**Art.5º** Caberá ao Poder Executivo regulamentar a presente Lei no que for necessário.

**Art.6º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.

**Art.7º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário Vereador Ézio Cabral, 11 de março de 2025.

  
**ROSE ALVES**  
**VEREADORA**  
**Partido Liberal**





Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves

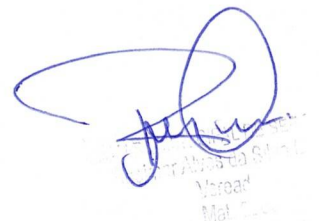
**JUSTIFICATIVA**

O Projeto de Lei ora proposto tem como objetivo oferecer orientação psicossocial e apoio por meio de serviços, proteção, acompanhamento psicológico e terapêutico, com atenção à saúde integral, informação e formação para fins de fortalecimento e valorização dessas mulheres na sociedade.

A presente demanda justifica-se pela necessidade de cuidar dessas mães que ao receber o diagnóstico do filho, tem a sua atenção totalmente voltada aos cuidados necessários para o bem estar da criança, e infelizmente, em muitos casos não possuem uma rede de apoio, necessitando se dedicar exclusivamente ao filho, e por consequência, abandonar o seu trabalho. Em razão disso, com tantas demandas, essas mães deixam de priorizar o seu próprio bem-estar e o autocuidado e, com isso, podem chegar a um estado de esgotamento físico e psicológico.

É importante ressaltar que assim como todas as mães, as atípicas também enfrentam medos, inseguranças e culpas, mas ainda precisam lidar com a falta de informação, o preconceito e muitas vezes são excluídas do convívio social, por isso, a necessidade de criar políticas públicas que auxiliem e orientem essas mães.

Pelas razões expostas e diante dos relevantes motivos que norteiam a matéria, contamos com o apoio de nossos ilustres pares para a aprovação desta proposição, aproveitando o ensejo para renovar os votos de consideração e apreço por Vossas Excelências.



Vereador  
Mol